



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

DOMINGO
8
Março - 1964
N.º 1667
Ano XXII
(AVENÇADO)
Tirado pela C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) - 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administradora: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. do **ESPINHO** - Rua 14 - Telef. 920107

Fraternidade Universal

«Todos são nossos irmãos e iguais»; «todas as religiões nos merecem o nosso maior respeito.» São estas as palavras de João XXIII.

No decurso do seu curto mas laborioso pontificado e até pouco antes da sua morte, nunca o papa João XXIII se mostrou cansado de procurar fazer compreender aos homens e ao Mundo as mais elementares regras da Fraternidade Universal: que todos os homens são iguais e todos os ideais são louváveis e respeitáveis desde que, no fundo, eles procuram aproximar-se da perfeição.

Deparando com o mundo que o rodeia, o homem primitivo cedo começou a sentir a necessidade de religião; conforme as suas condições de vida, o meio em que vivesse ou, enfim, o seu grau de civilização, assim o seu pensamento foi criando e adaptando as suas crenças, as quais, além disso, se foram ramificando e aperfeiçoando com o decorrer dos tempos.

Na base de todas elas, porém, estão as mesmas razões de existir e o mesmo fim em vista: a procura da perfeição com a esperança numa vida extra-terrena.

Por isso e com muita razão, não se cansava o papa João XXIII de reafirmar, em todas as oportunidades que se lhe proporcionavam, «que os homens são todos irmãos», que «as religiões são todas respeitáveis», enfim, que «todos os Cristãos são criaturas humanas», susceptíveis dos mesmos defeitos mas igualmente interessados numa sempre melhor condição e por isso, todos eles, de igual modo, capazes e merecedores de procurarem ganhar na vida terrena a sua outra vida celestial, a «sua» imortalidade.

Não se compreende, por isso, — nem mesmo se poderia tolerar — que outras quaisquer individualidades «mais papistas que o papa» se arroguem o direito de procurar por todos os meios amesquinhar ou prejudicar outros ideais ou pensamentos que não estejam conforme os seus próprios, ou que de qualquer modo com eles não afinem.

Não se compreende nem está de acordo com as tais «elementares» regras da tão apregoada como desejada, mas falseada, fraternidade!

por Ferreira da Rocha

nem, até, está de harmonia com a Justiça, quer humana quer divina, que qualquer individuo, seja ele qual for ou quem for, procure tapar o caminho, tolher os passos ou ferir quem quer que seja na pessoa do seu vizinho — irmão.

Se todos são irmãos, e desde que estes se comportam com decência legal nas suas funções da sociedade e irrepreensível moral dentro das suas próprias actividades e famílias, ninguém terá o direito, de qualquer forma, de tentar prejudicá-los, nem mesmo menosprezar as suas actividades ou as suas ideias.

Pois apesar das sempre verificadas boas vontades e intenções por parte de altas individualidades e mais destacadas hierarquias pelo melhor entendimento e compreensão entre todos os homens das diferentes raças, cores, civilizações ou ideais, aparecem a cada canto e a qualquer hora, quando menos se espera, os individuos de zêlo excessivo, os puritanistas ou os fanáticos — como queiram chamar-lhes — que vêm «estragar a festa», desvirtuando as boas iniciativas, enfim, deitar por terra, tantas vezes, o trabalho admirável dos que levam a vida a tentar o bom caminho das coisas, procurando levar a Humanidade para uma vida melhor e mais conforme a Justiça.

São de lamentar os que não sabendo calcular a lógica medida e a razão dos factos, tudo levam aos extremos e, em lugar de serem os continuadores, propagadores e defensores das boas obras, as deturpam e desvirtuam com os seus excessos de zêlo; e são de lamentar, ainda mais, os efeitos que daí podem advir, como tantas vezes acontece, para a Comunidade. Porque TODOS serão prejudicados com o mal provocado pelas suas péssimas interpretações.

FERREIRA DA ROCHA

Farmácia de Serviço, MOJE

PAIVA

Rua 19 Tel. 920235

Começou a construção do edifício para a lota do peixe

Esta velha necessidade de um local próprio para a venda de peixe aos revendedores, de forma a assegurar a esse apreciado alimento a necessária higienização e asseio, e ainda a inspirar ao público absoluta confiança, pela permanente fiscalização a que o peixe será submetido antes de passar aos revendedores, vai ser um facto dentro de um ano, pois principiou já a construção do respectivo edifício. Assim, todo o peixe, seja qual for a sua procedência, entrará na Lota e só depois de cuidadosamente examinado, será vendido às retalhistas que por sua vez o revenderão ao público. O Mercado da Lota do Peixe fica situado no antigo Largo Brandão Gomes, entre a Capela de S. Pedro e a Avenida S. João de Deus.

Pode dizer-se que o projecto vinha sendo estudado há anos, mas só durante a primeira Vereação presidida pelo actual presidente, sr. dr. Pereira Pinto, é que o assunto foi resolvido em definitivo, com o apoio de toda a Vereação.

O local escolhido, foi na realidade, o mais apropriado, pois situa-se na zona piscatória da nossa praia. O edifício da Lota, de forma rectangular, terá 45 m. de comprimento por 15 m. de largura, cobrindo uma superfície de 562 m². De linhas simples na sua arquitectura funcional, na qual apenas foram consideradas as necessidades do objectivo, merece que divulguemos alguns dos seus detalhes:

A iluminação e ventilação é feita junto à cobertura, por intermédio dum grelha para preservar o interior do edifício da incidência dos raios solares. A cobertura é ondulada, em fibro-cimento, e o conjunto é alusivo ao mar sob cujas ondas (cobertura) anda a rede (grelha), e o sacco é todo o restante edifício.

A Lota comporta três sectores: o da preparação do peixe, o intermédio, e a Lota propriamente dita. Será equipado com tanques de lavar, mesas de mármore, caixas para transporte do pescado, etc. Em local apropriado ficará o frigorífico, que terá capacidade para 3840 quilos de peixe; dispõe de sanitários, para os dois sexos, e de um gabinete para o fiscal.

O 3.º sector, que é destinado às transacções do peixe, tem 272 m² e tem todos os requisitos indispensáveis ao bom funcionamento das vendas, destacando-se um balcão com 20 metros, coberto de mármore.

É autor do projecto o architecto nosso conterrâneo, sr. Manuel Fernandes Tato, que, de acordo com indicações superiores, deu larga margem de capacidade às zonas de movimento interiores, margem que se destina a compensar o previsto aumento de transacções num futuro próximo.

A empreitada da Obra foi adjudicada à «Sociedade Construtora Ideal de Espinho», pela quantia de Esc. 650 000\$00, e a direcção dos trabalhos está a cargo do sócio dessa empresa, sr. Joaquim Ribeiro, que já tem dado sobejas provas da sua competência.

Vereação Municipal

Já tomou posse do cargo de vereador da nossa Câmara e assumiu a direcção do espinhoso peluro das Obras, Higiene e Limpeza, o sr. Professor Fernando Martins Lobo.

Ao novo Vereador apresentamos os nossos cumprimentos, e votos de felicidade no desempenho do seu cargo.

Dia de S. José — dia do Pai

Comemorando a passagem do Dia de S. José — Dia do Pai, val o Grupo «Os José de Portugal», como já é hábito, promover, em diversas terras do País, as comemorações do Dia do seu Patrono. O grupo dará, dentro das suas possibilidades, todo o auxílio possível às Comissões que se formarem para solenizar aquela data com quaisquer actos beneficentes. Além disso oferecerá enxovais a crianças pobres, nascidas em 19 de Março, e a que lhes sejam dados o nome de «José». As comissões que se formarem deverão pôr-se em contacto com a sede daquele Grupo, em Lisboa.

AGUARELA Luso-Brasileira

por Manuel Laranjeira

Ano de 1964. Bissextos. Ano azarento segundo as comadres que regem o tempo pelo piar das corujas. É azar para alguns leitores meus (às escondidas) que já andavam a rezar-me pela alma. Que tenham paciência e que arregalem os olhos. O calor tropical amoleceu-me os nervos e o varapau deixei-o ao lume na lareira do meu velho Portugal. Mas o figado ainda é o mesmo ou pior. Se a conversa for azeda, paciência...

Esta aguarela será quando muito uma «conversinha mole» para rever tudo quanto da minha terra tenho ainda nos olhos e no coração. Fagulhas de saudade se quiserem. Tópicos de crítica umas vezes, comentários outras, cabe aqui de tudo. Até anedota se for o caso. O essencial é fazer a rodinha, puxar a cadeira para a mesa, tomar o cafézinho e sorver o arzinho do mar.

Neutro dia as cúpulas da colónia portuguesa do Rio, que, coitadas, andam a fazer tudo para aborrecerem os brasileiros e gerarem uma onda de jacobinismo, foram até ao Palácio Guanabara prestar homenagem a Carlos Lacerda, que, político com quatro olhos, aproveitou o ensejo para cavar os seus votinhos. Em suma não se agradeceu nada ao Governador da Guanabara nem se lucrou muito com o contacto com um candidato à Presidência da República Brasileira. Em giria brasileira entramos direitinhos pelo cano.

Um amigo meu, desses cujo coração pulsa pela terra sem um desfalecimento, dá-me a esperada notícia de que a linha fica onde está. Pois deixá-la estar que está linda. Por mim, *ita missal est*. A terra nunca me vai pesar no cadáver por esse crime. Outro tanto não poderá dizer-se de outros filhos da minha desgraçada terra que antes de se enfiarem no túmulo teceram uma tela das melhores para a enterrarem na sua pobre e lamentável ignorância.

O Elísio Baptista veio lá do Estado de Santa Catarina e lembrou-se da minha existência. Catou-me nem sei como e foi um serão na minha casa até o dia virar.

Cosas tristes, coisas alegres, misérias e grandezas da nossa praia bem-amada, recordações boas e más, gente e «gente», rodámos uma perspectiva que só Deus sabe. Lágrimas se houve cada um as chorou para dentro e as disfarçou como pôde. E Espinho bailou nas meninas dos nossos olhos durante umas horas... para lentivo deste exílio (cada um à sua moda) em que ambos vivemos.

Mela hora de conversa se tanto com o Prof. Bodas, maravilhado com este Brasil de maravilha. Mas as maravilhas eu deixei para o Professor ver e sentir. Do Orfeão é que eu falei rijo e com certeza a assustá-lo. Que ele tinha de fazer alguma coisa no pecto e na raça, porque o Orfeão tinha cada crise de agonia que assustava vê-lo. E ouvi-lo então muito pior porque simplesmente não se ouvia.

Vamos a ver o que vai sair, mas se algum dia a coisa tem de ir para a frente bem podia ser agora que já é tempo.

Noel Rosa, Lamartine Babo, Ary Barroso, são assim como a Santíssima Trindade. Pai, Filho e Espírito Santo da música popular brasileira. Todos três estão já de parceria no édú a fazer sambinhas p'ro Senhor amenizar as suas relações com os homens.

Ary Barroso morreu em pleno Carnaval de 1964, quando as cuícas e os tamborins roncavam no asfalto a mageste do samba.

Que glória para um compositor como Ary morrer no Carnaval e ser sepultado ao som da sua Aguarela do Brasil...

Recado ao amigo Pinto Ribeiro: Estou de acordo por inteiro. Espinho precisa, exige, uma estação central

de camionagem, porque Espinho em matéria de turismo já é alguma coisa há muito tempo. Há, porém, muitas coisas por aí que não vão. E Espinho em certas coisas que dependem de certos alguéns só se andar para trás. Ficou como maldição a frase daquele político a quem Deus já acertou as contas: «é preciso não deixar engordar Espinho.» É há muito quem não deixe, já sabemos disso. Aquele, por exemplo, que engavetou certo processo de certo hotel em certa gaveta. Eu sei a história completa e os nomes de todos os bois. O remédio, pois, é tapar-me a boca.

Vamos lá bater-nos então pela nossa Mariano Procópio em miniatura. (O amigo Pinto Ribeiro que diga aos leitores com vagar o que é a Mariano Procópio).

A Direcção dos Espinhenses foi reconduzida e em boa hora. Já disse em carta lá para casa que sou contra os lugares vitalícios de cima a baixo. Mas às vezes abro uma excepção. E os Espinhenses, ou melhor os seus dirigentes merecem-na e com todas as honras. Ali ninguém se acomoda. Mas não é de agora, não. Que o diga o meu querido amigo Pedro de Resende. Aquilo foi árvore plantada em boa terra. E medra que só visto. Pois então vamos deixar os homens trabalhar e vamos ser honestos aplaudindo o trabalho deles.

Só quem sabe o que é a organização de salvação pública aqui no Brasil, toda paga a milhares de cruzados, toda profissionalizada mas tão ruizinha que o remédio é deixar arder, é que sente o orgulho que eu sinto de contar em qualquer lugar o que são as corporações de voluntários das nossas terras.

E então quando aquele major, Inspector de incêndios do Estado do Rio de Janeiro, me disse como quem fala em Deus: «os senhores tinham lá um tal de Guilherme Gomes Fernandes que era formidável», eu enchi o peito de ar e fiquei compensado de todos os apertes que às vezes me dão por razões várias e etcétera.

34% a sombra secaram a minha tinta, de modo que mais aguarela só para outro dia. Por hoje é só se já não passei da medida.

Manuel Laranjeira

A ligação de Espinho à Estrada Nacional n.º 1, através de Anta e Nogueira da Regedoura

Finalmente, está concluída a pavimentação da estrada de Nogueira da Regedoura desde o limite da nossa freguesia de Anta até à Estrada Nacional Porto-Lisboa, melhoramento pelo qual este jornal tanto pugnou. Desta forma, temos enfim, franqueado o caminho mais curto para alcançarmos a principal artéria do País, o que é caso para nos felicizarmos.

Agora torna-se necessário retabelcer no cruzamento do Picoto com a estrada de Nogueira, a taboleta com o nome de ESPINHO, que já lá estava antes da pavimentação desta última artéria, mas que, devido ao péssimo estado desta, foi causa de danos em muitos carros de turistas nacionais e estrangeiros, que demandavam a nossa Praia e diziam mal da sua vida pelos solavancos e contratempos a que estavam sujeitos os incautos automobilistas.

A Ex.ma Direcção Geral das Estradas, dirigimos o nosso apelo neste sentido, a bem do turismo.

Relâmpagos...

SOCIATAIS

(continuação do n.º anterior)

Já agora não quero terminar este agradável recordar sem apontar uma das facetas simpáticas dos brasileiros durante a quadra do Natal: a exteriorização do seu sentimento religioso. Viam-se presépios pelas ruas e nas sacadas de alguns prédios.

Na avenida Rio Branco, uma das principais do Rio, havia um enorme presépio com figuras em tamanho natural que atraíam grandes e pequenos, ricos e pobres. Nas igrejas, as senhoras entravam de cabeça descoberta. Numa das missas dominicais, em Campinas, reparei que havia diferença das nossas no desenrolar das cerimónias. Acabada ela, soube que era turco o padre que a rezara.

Apesar do turco, a língua usada era a nossa, a querida língua portuguesa, língua que proporcionou a Camões a escrita do seu e nosso formidável poema.

E a língua portuguesa jamais se extinguirá, porque os portugueses de Melgaço a Timor e os milhões de brasileiros não consentirão. Apesar do que se passa, Brasil é Portugal e Portugal é Brasil. Bom será que as autoridades portuguesas deem às Casas de Portugal no Brasil o auxílio e os meios materiais e espirituais indispensáveis a um intercâmbio e a uma propaganda capazes de enfrentar e suplantarem a concorrência de outros intercâmbios e de outras propagandas.

Estive algumas vezes no S.N.I. no Rio. Os jornais diários de Lisboa e Porto chegaram ali passados 5 e mais dias. Acção e dinamismo e patriotismo, eis os predicados indispensáveis a todos aqueles que estão à frente de tudo quanto diga Portugal.

Portugal está na berlinda. O mundo olha atônito para as virtudes portuguesas. Convençamo-nos de que muitos estrangeiros que até há pouco nos desconheciam se viram e vêem obrigados a folhear e a debruçar-se sobre a nossa História para melhor compreenderem as razões do nosso honesto e gigantesco querer.

Se o Brasil quisesse... tudo o que se passa contra nós seria diferente. Se o Brasil, a maravilhosa e pujante Nação, não enveredasse pelo caminho delineado pelo apalhadado Jânio e seguido depois por seitas que, rédeas nas mãos, não perdoam a Portugal o facto de ter um Governo que não se verga aos caprichos das lojas, lojinhas e lojotas.

Bastaria que o Brasil se atrevesse a dizer: se tocam em Portugal e no que lhe pertence, terão de haver-se conosco, para tudo se mudar. Oxalá que amanhã não seja tarde para nos fazerem justiça.

Supportamos todas as injustiças, mas a que mais dói é a dos actuais responsáveis pelos destinos da grande Nação brasileira. A batalha é e será dura, mas Portugal vencerá e, então, poderá viver e progredir tranquilamente.

O Brasil de amanhã é uma generosa e esperançosa promessa. Conheci-te, Brasil, em visita rápida, mas vi o suficiente para poder admirar-te e estimar-te. Porém, quanto mais via de ti, mais crescia, mais empolgantes se tornavam a minha admiração e o meu amor pelo Portugal muito querido e imortal.

Portugal e Brasil, duas forças numa só manejadas por pulsos firmes, importam respeito ao mundo. Sauda-te, maravilhoso Brasil! Quero-te muito, gigantesco Portugal!

DEUDAS

Terrenos Vendem-se

NA RUA 1 e 66
RUA 15

Falar com

José Cândido Ferreira
da Silva

Rua 20-936 - Espinho

Drogaria Pereira

Fernando da Silva Pereira, ex-empregado da Drogaria Central, comunica a todos os seus Ex.mos Amigos, que amanhã, dia 9, abre o seu estabelecimento, sito à Rua 23 N.º 349, onde espera receber as estimadas ordens de todos quantos lhe derem a honra da preferência à sua casa.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 8, as sr.as D. Maria Nunes da Silva Matos e D. Ludovina da Costa Ramos Poças, esposa do sr. Manuel José Poças, do Porto; a menina Maria Laura Valente, filha do sr. Mário da Costa Valente; o sr. António de Oliveira Mendes, ausente em França; e os meninos Alvaro Ferreira Loureiro, e Silvío, filho do sr. António Ferro, de Silvalde;

Amanhã, dia 9, as senhorinhas Maria Laura Casal Ferreira Neto e Fernanda da Silva Costa, sobrinha do sr. Maximino Alves Lopes, de Torres Vedras; as meninas Maria do Rosário Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henriques Pereira Mourão Brandão, e Emília de Oliveira Pinto, filha do sr. Manuel Alves Pinto, de Silvalde; e o sr. Adelfino Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta;

— em 10, a menina Florbela Mendes da Costa, filha do sr. Pedro José Fernandes da Costa, de Serzedo; o menino Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Alberto Rodrigues Ferreira; e o sr. Manuel Pinto de Oliveira e Sá, filho do sr. Alberto Pinto de Sá, de Silvalde;

— em 11, as sr.as D. Maria Manuela Gomes de Almeida Pinho, esposa do sr. dr. Daniel de Pinho, ausente em Lisboa, e D. Antónia Platts Ilopez Couto, esposa do sr. Manuel Couto Rodrigues da Silva; as meninas Maria Clara, filha do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta, Maria Eduarda e Maria Alice, filhas do sr. Joaquim Pinheiro Vasconcelos; o menino Rui Manuel da Silva Cardoso, filho do sr. Hermínio de Almeida Cardoso, e o sr. António da Rocha Pinto, ausente em Moçambique;

— em 12, as sr.as D. Clarisse Ramos Pereira de Castro Soares, esposa do sr. dr. Augusto de Castro Soares, ausente em Lisboa; D. Arminda F. de Amorim Balona e D. Maria de Pina, ausente em Newark E. U. A.; e os srs. Joaquim Pereira Barbosa de Sousa, Carlos Pereira Belo, de Anta, e Alfredo Casal Ribeiro, ausente em Luanda;

— em 13, as sr.as D. Luísa Nogueira e D. Eulália O. Gomes Moreira, esposa do sr. José Pinto Moreira, e a senhorinha Maria Alzira Cadinha, filha do sr. Joaquim Ferreira Cadinha; e os srs. Marcial F. Pinto Cardoso, Arsénio Lopes e Ramiro de Sá Pereira Pinto, de Lourosa;

— em 14, a sr.a D. Maria Fernanda da Costa Pinto, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Valentim Duarte Ferreira, de Anta; o menino Manuel Jorge da Silva Pereira, filho do sr. Domingos Soares Pereira; e os srs. eng.º Manuel José Carvalho Vaz, ausente em Lisboa, Carlos Vieira Pinto Júnior, Mário Borges, Napoleão Pereira, filho do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta, e Armando Herdeiro de Figueiredo.

Ecos de visita a Portugal do Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira

A Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto recebeu há dias do ex presidente do Brasil, senador Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1964.

Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto

«Agradeço, sensibilizado, a honrosa homenagem que me prestaram por ocasião da minha visita à hospitaleira terra portuguesa.

Aproveito o ensejo para apresentar calorosas saudações por intermédio dessa ilustre Associação e seus membros, a toda essa gloriosa Nação.

Saudações cordiais,

a) Juscelino Kubitschek

CASA

Aluga-se ao ano, independente c/ 8 divisões na Rua 4 n.º 870. Telefonar para 61474 do Porto das 8 às 14 horas.

Snack-Bar "GOLFINHO"

Rua 19-276 — Espinho

CEIAS VOLANTES
SERVIÇO DE RESTAURANTE E SNACK
SALÃO DE CHÁ
BAR
CONFEITARIA

Uma casa nova
Um género novo
com preços de competência

Pró-Vítimas dos sismos da Ilha de S. Jorge - Açores

Por todo o País e províncias ultramarinas alastra um movimento de solidariedade a favor das vítimas da tragédia da Ilha de S. Jorge — Arquipélago dos Açores, às quais os recentes abalos sísmicos despojaram das suas propriedades ou simples moradias, deixando-as sem abrigo próprio e sem recursos para viverem.

Anuindo a esse humanitário movimento, a Comissão Administrativa do Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca, deliberou, além de votar uma verba de harmonia com as disponibilidades do cofre gremial, que os seus membros contribuissem do seu bolso particular, também, e mais resolveu dirigir um apelo aos seus agrimiados dos quatro concelhos do seu âmbito para enviarem o seu óbolo para socorrerem, especialmente os comerciantes e seus empregados da referida ilha, que ficaram desalojados e sem poderem exercer temporariamente, a sua actividade.

Não obstante as circunstâncias não serem muito favoráveis, estamos crentes de que os comerciantes de Espinho e dos outros concelhos filiados no Grémio do Comércio local, não se mostrarão insensíveis à sorte dos seus colegas da Ilha de S. Jorge.

O Sindicato N. dos Metalúrgicos do Distrito de Aveiro, com sede em Riomeão, contribuiu com uma apreciável quantia

Da Secretaria do Sindicato Nacional dos Metalúrgicos e Oficinas Correlativas do Distrito de Aveiro, com sede em Riomeão, recebemos o seguinte comunicado, que publicamos com muito gosto:

«Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho» — Espinho:

Rogo a V. e agradeço se digne publicar no seu apreciado jornal a notícia, segundo a qual este Organismo deliberou contribuir com 2 000\$00 para as vítimas dos trágicos acontecimentos ocorridos na ilha de S. Jorge e fazer um apelo às firmas metalúrgicas do Distrito de Aveiro para, na medida do possível, contribuírem para o mesmo humanitário fim.

Agradecendo a atenção, apresento a V. os melhores cumprimentos.

A Bem da Nação
Riomeão, 4 de Março de 1964
Pelo Presidente
a) J. TAVARES ADÃO

Mais um grave atropelamento

No dia 3 do corrente foi gravemente atropelado, na Rua de Augusto Rosa, no Porto, o sr. António de Sousa, de 64 anos, considerado empregado de mesa da Messe dos Oficiais da mesma cidade, e nosso estimado assinante, que sofreu traumatismo e fractura do crânio, pelo que foi internado no Hospital de Santo António.

O atropelamento foi causado pelo automóvel CH-24 66, guiado pelo sr. António Fernando Alves dos Santos, do lugar de Sernades, Aguiar de Sousa — Paredes.

Lamentando o sucedido desejamos o restabelecimento do sinistrado, pessoa aliás conhecida e estimada em Espinho, onde trabalhou durante anos na indústria hoteleira.

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pelos pelo processo mais recente
Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas
Rua 19 (Prédio Vito)-2.º andar Esq.
(Entrada pela Rua 12 n.º 576)
ESPINHO — Telef. 920810

Ao Comércio do Concelho de Espinho

A Comissão Administrativa do Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca, não podendo ser insensível à sorte dos infelizes habitantes da martirizada Ilha de S. Jorge — Açores — e, seguindo o exemplo de outros organismos, deliberou abrir uma subscrição entre os seus agrimiados a favor dos comerciantes da citada ilha e seus empregados que ficaram sem casa e sem recursos, numa situação deveras aflitiva, que requiere a solidariedade de todos os portugueses.

Nessa conformidade, dirige um apelo a todos os comerciantes, agrimiados ou não, dos concelhos da área deste Grémio, para que contribuam, na medida das suas possibilidades, para esta manifestação de solidariedade humana.

Os donativos devem ser enviados em vale do Correio ou outra qualquer via, à Secretaria deste organismo.

Espinho e Secretaria do Grémio do Comércio, 3 de Março de 1964

A Comissão Administrativa

Instituto de Beleza

Rua 19 (Prédio Vito) — 2.º andar Esq. (Entrada pela Rua 12 n.º 576) ESPINHO

A Proprietária participa que abriu uma nova secção de pedicure e calista (só para senhoras).

Marcações pelo telefone 920810

Ferreira de Campos

Advogado

Lugar da Bessada—Nogueira de Regedoura—Telefone 964057

Escritórios:

PORTO
Rua Trindade Coelho, 5-1.º—Telef. 31566
ESPINHO
A's 2.ª e sábados
Rua 30 n.º 812—Telefone 920854

Aviário — Espinho

Pintos de um dia, e ovos para incubação das raças internacionais «Hampshire» e «Dekah Chique» — aos melhores preços.
David de Almeida — Ponte de Anta, Espinho. (Encerrado aos sábados).

Vendem-se 40 pinheiros e 6 encaixotes para madeira, em Silvalde. Aceita ofertas o sr. António Pinto Loureiro — Barreiro de Silvalde.

Café Palácio

Angulo das Avenida 8 e Rua 19
em frente ao
Cinema do Casino

Asseio e Bom Trato
Completamente modernizado

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC

Encontra-se entre nós com curta demora, como sempre, e deu-nos o prazer da sua visita à Redacção, o nosso prezado assinante e conterrâneo, sr. Marcelino de Oliveira e Silva, conceituado comerciante em Nova Iorque, E. U. A..

Agradecemos a grata visita, e que ela se repita dentro de breve tempo.

MAIS UM ESPINHENSE

A Senhora Dona Maria Guilomar Adrego Pinto, dedicada esposa do Sr. Dr. António Pereira Pinto, ilustre Presidente da nossa Câmara Municipal, teve o seu bom sucesso, dando à luz no domingo, dia 25 de Fevereiro findo, mais um belo menino.

Porque mãe e filhinho se encontram bem de saúde, dirigimos ao venturoso casal e mais família, as nossas felicitações com sinceros votos de boa sorte ao recém-nascido.

CASAMENTO ELEGANTE

Na capela do Monte da Virgem — Vila Nova de Gaia, e na maior intimidade familiar, consorciaram-se o senhor José Eduardo Vieira dos Santos Costa, empregado do próspero e antigo Banco Espírito Santo & Sotto Mayor, e ainda estudante na Faculdade de Economia, com a senhorinha Rosa Maria Santiago. Celebrou o enlace o Senhor Abade de Oliveira de Douro, e foram padrinhas por parte da noiva, seus primos, e do noivo sua irmã Balbina Vieira dos Santos Costa e marido. Assistiram à cerimónia a mãe da noiva, seus tios e a mãe e o pai do noivo, o nosso amigo João Roberto Ferreira da Silva Oliveira e Costa, sócio gerente da conceituada firma COSTA & IRMÃOS, Lda.

Auguramos muitas felicidades ao novo Casal.

DOENTES

No Hospital da Universidade de Coimbra foi operada ao apêndice, a aluna da Faculdade de Letras da mesma Universidade, senhorinha Maria Eunice Dias de Sousa, filha do nosso estimado assinante no Porto, sr. Joaquim Pereira de Sousa e de sua esposa, sr.ª D. Maria do Ceu Dias de Sousa.

A operação decorreu satisfatoriamente e a doente encontra-se já em convalescência.

Pela Imprensa

«O COMERCIO DE GAIA»

Com o número de 2 do corrente, festejou o seu 33.º ano de dinâmica actividade em prol do seu concelho, o nosso prezado confrade «O Comércio de Gaia» que se publica na importante vila vizinha de Vila Nova de Gaia, sob a proficiente direcção do nosso bom amigo, José Vilarandelo Morais. Fundado por seu irmão pai, sr. João Vilarandelo Morais, «O Comércio de Gaia» já de há bastante tempo vinha sendo dirigido pelo actual Director, que tem sabido honrar o nome do fundador, pugnando pelo progresso de seu concelho e imprimindo ao semanário e aperfeiçoamento que a evolução vem aconselhando.

O número comemorativo do 33.º aniversário, tem a valorizá-lo a colaboração de alguns nomes consagrados na Imprensa Portuguesa e que iniciaram a sua spondizagem como colaboradores do colega em referência.

Ao seu ilustre Director e seus colaboradores enviamos as nossas cordiais felicitações com os melhores votos de muitas prosperidades e longa vida.

Aluga-se

Casa grande, c/ quintal na Rua 62-243. Falar na Rua 18 N.º 675 Espinho.

Foto Moderna

de JOSÉ MARIA DA CRUZ

Retratos artísticos, documentos, reproduções e esmaltes

Tudo para fotografia e cinema

Rua 62—Largo do Graçioso (Altos do Café Moderno)—Telefone 920023 PRX—ESPINHO

«Férias para Trabalhadores»

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho põe à disposição dos seus beneficiários, na época balnear de 1964, as seguintes Colónias de Férias:

- «Um Lugar ao Sol», na Mata da Caparica
- «Marechal Garmena», na Foz do Arelho (Caldas da Rainha)
- «Dr. Pedro Theotónio Pereira», em Albufeira (Algarve) e
- «A. Corrêa d'Oliveira», nas Termas de S. Pedro do Sul.

As inscrições são feitas em impresso de modelo próprio para cada Colónia e, deverão ser entregues na Sede da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180, em Lisboa, ou nas Delegações deste Organismo, de 2 a 31 de Março, próximo futuro.

No intuito de se proporcionar a maior número de trabalhadores e suas famílias o benefício da estadia nas Colónias de Férias à semelhança do que já se praticou no ano findo, foram estabelecidos turnos de 15 dias, com execução dos 1.º, 7.º e 8.º, que são de 20 dias, conforme se discrimina:

Datas dos Turnos

- 1.º turno — entrada: 31 de Maio — Domingo; saída: 19 de Junho — Sexta-feira; 20 dias.
- 2.º turno — entrada: 22 de Junho — Segunda-feira; saída: 6 de Julho — Segunda-feira; 15 dias.
- 3.º turno — entrada: 9 de Julho — Quinta-feira; saída: 23 de Julho — Quinta-feira; 15 dias.
- 4.º turno — entrada: 26 de Julho — Domingo; saída: 9 de Agosto — Domingo; 15 dias.
- 5.º turno — entrada: 12 de Agosto — Quarta-feira; saída: 26 de Agosto — Quarta-feira; 15 dias.
- 6.º turno — entrada: 29 de Agosto — Sábado; saída: 12 de Setembro — Sábado; 15 dias.
- 7.º turno — entrada: 15 de Setembro — Terça-feira; saída: 4 de Outubro — Domingo; 20 dias.
- 8.º turno — entrada: 7 de Outubro — Quarta-feira; saída: 26 de Outubro — Segunda-feira; 20 dias.

Pagamento adiantado de assinaturas

Além dos já mencionados nos números anteriores, que pagaram a assinatura do ano corrente, temos a acrescentar os seguintes prezados assinantes, com o nosso vivo reconhecimento:

Alberto Fernandes Padrão, Acácio Proença, D. Adriana Brandão Martins, Albertino Ferreira Cadinha, Alberto Bastos Maia, Alberto de Pinho Faustino, Fernando Carneiro e União Vinícola Abastecedora, todos de Espinho; Américo Alves de Sá, de Silvalde; José Juventino Fernandes, Américo Fernandes Padrão, António Couto, António Ferreira dos Santos, Amadeu Coimbra, Ernesto Pereira de Oliveira, António Joaquim de Oliveira Raehão, Dr. António Tavares Nogueira, Fernando Teixeira de Andrade, António Moreira da Silva Alves, Gaspar Alves de Oliveira, António Teixeira de Almeida, Joaquim Cadinha, João Lopes da Fonseca e Joaquim Alves, todos também de Espinho; Eng.º Alberto Pinto de Resende, do Porto; José Alberto Pinto de Resende, da Idanha-Anta.

Para os nossos pobres

Conforme já registamos, a nossa estimada assinante em Newark — E. Unidos, sr.a D. Maria Balona de Pina, enviou-nos um cheque de 20 dólares para pagamento da sua assinatura do corrente ano e o restante para distribuir-mos pelos pobres protegidos deste Jornal.

O referido cheque rendeu Esc. 573\$00. Deduzindo 280\$00 da assinatura (por avião), sobraram 293\$00, sendo 250\$00 distribuídos a pobres envergonhados e o restante, aos pobres em geral.

À generosa senhora, os nossos agradecimentos.

Leilão de Penhores

Realizar-se-há no dia 19 do próximo mês de Abril pelas 10 horas, leilão dos penhores cujos juízos se acham em atraso com mais de três meses na casa prestamista sita na rua 37 n.º 410 em Espinho.

Sebastião de Oliveira e Silva

Boletim de Sanidade

Mês de Março

Durante o mês de Março, deve o pessoal leiteiro ocupado na ordenha, transporte, distribuição e venda de leite e o pessoal empregado em armazéns ou depósitos de sal — apresentar-se aos locais designados por edital do Subdelegado de Saúde para se submeterem ao competente exame médico.

No acto do 1.º exame médico os interessados devem apresentar-se munidos dos seguintes documentos:

Bilhete de identidade; Atestado de vacinação contra varíola; Microradiografia do tórax; um impresso do boletim de sanidade; duas fotografias de formato igual ao do bilhete de identidade, e estampilhas fiscais da taxa de 16\$20.

Para a revalidação do Boletim de Sanidade basta apresentar o boletim do ano anterior.

A obrigatoriedade do Boletim de Sanidade é tornada extensiva aos patrões, administradores e directores das fábricas ou estabelecimentos que fabricam, preparam ou vendem substâncias alimentares, desde que intervinham em qualquer destas operações.

Serviços Médico-Sociais

Federação de Caixas de Previdência

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental por 30 dias, com início em 2 de Março de 1964, para médicos de Clínica Médica do Posto Clínico n.º 51 (Granja), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Norte — Rua Alvarez Cabral, 328 — Porto, ou na Sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58 — 2.º Esq — Lisboa, até às 18 horas do dia 31 de Março de 1964.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na Sede da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 1964

A DIRECÇÃO

Notícias do Ultramar

O movimento para a libertação de Goa em Quelimane

QUELIMANE, 1 (Via Marconi) — Procedente da Beira, chegou ontem a esta cidade, o dr. Sérgio Silveira, na qualidade de representante do Movimento para a Libertação de Goa Damão e Diu, o qual teve no aeroporto uma afetuosa recepção, da parte dos goeses residentes no distrito da Zambézia.

Ao fim da tarde, teve lugar no salão de festas do Sindicato uma reunião promovida pela delegação do referido movimento em Quelimane. Falou em primeiro lugar Arnaldo Lopes Pereira, que fez a apresentação do Conferencista.

A seguir o dr. Sérgio Silveira, numa brilhante alocução, deu a conhecer, os resultados da conferência de Paris, a qual teve larga repercussão em todo o mundo, nomeadamente nos países estrangeiros, onde residem milhares de goeses, e que já têm dado, na sua maior parte adesão ao referido movimento.

No final encerrando a sessão, que constituiu uma jornada de fé nos destinos da Pátria, o eng.º Alberto Quadros, agradeceu a colaboração de todos os filhos de Goa, Damão e Diu, pela sua presença, na sessão, os quais enchiam por completo o vasto salão.

Num gesto cativante, que sensibilizou todos os presentes a goesa Filomena Flores Ribeiro, proprietária nesta cidade ofereceu toda a sua colaboração e apoio financeiro ao Movimento para a Libertação de Goa, Damão e Diu. — (LUSITANIA)

Candidatos a árbitros de Futebol em Aveiro

Está aberta a inscrição até ao dia 31 de Março de 1964, na Secretaria da Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, N.º 63 — Aveiro.

CASA DESPORTO

Rua 19 n.º 318

ESPINHO

Telefone 92 03 69



GRANDE SORTIDO EM SAPATARIA, CHAPELARIA, MALAS, CARTEIRAS, PELES, NOVIDADES, ETC.

Uma casa que há mais de 30 anos, apresenta sempre os mais recentes modelos de calçado para Senhora, Homem e Criança

Grande variedade em carteiras para senhora dos modelos mais recentes.

Peles para abafa, vendedor exclusivo da importante fábrica do País — ESTRELA-ML

Carrinhos para Bébé e outros artigos congêneres,

Chapéus Ajax

Novidades e artigos para brindes

Casacos em Antiflopa de esmerado fabrico, com facilidades de pagamento

Casa Soares MÓVEIS

Augusto da Rocha Soares

Bazar de Vendas:
RUA 16 N.º 658

Telefone 92 00 97
ESPINHO

Oficinas:
RUA 26 N.º 428

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Excursões de Estudo

Nos próximos dias 15 a 18 deste mês, realizam-se as anuais excursões de Estudo dos alunos e alunas deste estabelecimento de ensino, que serão acompanhados por vários professores.

Excursão à Galiza

Nos referidos dias os finalistas de todos os cursos visitarão Viana do Castelo, Braga, Vigo, Santiago de Compostela e outras cidades. Estes alunos serão acompanhados pelo Director da Escola, sr. escultor Manuel Lopes e pelos professores, sr.ª D. Maria Antónia Guimarães Fernandes, Albino Viseu e Antero Mendes.

Ao Norte do País

No dia 16 é a vez dos alunos não

finalistas que visitarão Braga, Viana do Castelo e outras terras do Norte. No mesmo dia realiza-se também um passeio a Aveiro pelos estudantes do Ciclo Preparatório.

Distrações escolares

Os alunos que não participam das excursões, terão várias actividades escolares promovidas pela Escola, entre as quais: Palestras culturais acompanhadas de projecções de filmes, que terão lugar nos dias 16 e 17, jogos desportivos, etc..

Férias da Páscoa

Para as férias da Páscoa as aulas terminam no dia 14 e recomeçam no dia 1 de Abril.

Comunhão Pascal

No próximo dia 10, os alunos, alunas e funcionários da Escola cumprirão, colectivamente, o preceito da Comunhão Pascal.



O Chefe do Estado entrega a Espada do heróico capitão Santiago de Carvalho morto na Defesa de Damão, ao Ministro do Exército e destinada ao Museu Militar

Rapaz

Para aprender um bom ofício aceita-se, com idade de 13 a 14 anos, com exame da 4.ª classe e residente em Espinho.

Carta a esta Redacção para o n.º 81, ou falar na mesma.

Rapaz

Para escritório dos 15/16 anos Cabeleireiro Manuel ESPINHO

Cabeleireira

Admite-se no Cabeleireiro Manuel ESPINHO

SOCIIEDADE CONSTRUTORA IDEAL DE ESPINHO, L.DA

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS
Telefone 92 06 42 - Apartado 53
ESPINHO



Informa os seus estimados Clientes e Amigos que acaba de ser nomeada Agente Distribuidor nesta zona das PLACAS VIFIBRAS.
O material mais moderno em Fibras de Vidro em várias cores para COBERTORES DE ESPLANADAS, clarabóias, janelas e outros fins
LEVES - RESISTENTES - ESTÁVEIS - TRASLÚCIDAS - FÁCIL APLICAÇÃO - PREGA-SE - SERRA-SE - PERFURA-SE - APARAFUSA-SE, ETC.

Do Nosso Miradouro...

Por Patuca Colado

Prosegue-se no estudo de formação profissional no que respeita a futuros operários e fina-se nela, como o verificamos, a mais cuidada atenção e o maior interesse.

Dai, a Organização levada a efeito em 1950, por Portugal e Espanha, na realização em Madrid, do primeiro Concurso Internacional de Formação Profissional da Juventude e, por isso mesmo, o facto desses Concursos terem continuado sempre a interessar e a serem feitos sob o mais alto espírito de compreensão e de entusiasmo. Assim, prosseguindo-se em frente, regressa-nos saber estar marcado para o ano em curso, no nosso País, mais um Concurso Internacional e em que tomarão parte, além de Portugal, a Suíça, a Espanha, a Alemanha Ocidental, a Grã-Bretanha, a Bélgica, a Holanda, a Áustria, a Itália, a Irlanda, o Japão, o Luxemburgo e a Dinamarca, treze nações que se dedicam aos problemas profissionais e que tanto podem vir a influir para o desenvolvimento e progresso das mais variadas especialidades na arte e no trabalho.

Para o mundo industrial, estes Concursos são bastantes benéficos e nós, em face do que se propõe a sua finalidade, não nos podemos deixar ficar indiferentes, mas antes, dedicar a nossa melhor atenção à sua plena realidade, convenientes de que a sua utilidade há-de servir o progresso, através dos trabalhos que virão a ser apresentados, cada vez em maior número e cada ano mais perfeitos. Basta que todos queiram entender a fé dos Organizadores e que nesta participação se acentuem todas as definições próprias dos concorrentes, inabaláveis no principal desejo de tornar possível esse ambicionado desenvolvimento nos ofícios e nas obras.

Por isso, julgamos que o encargo da escolha dos jovens trabalhadores-concorrentes, conferido à Mocidade Portuguesa, foi feito com inteligência e sentido prático, que vem inequivocamente entusiasmar de se manter na linha de rumo da bela orientação que, logo de princípio, lhe foi traçada e que tanto a honra e que tão bem acolhida e confiada tão elevado encargo e pelo que, com efeito construtivo, vem agindo na organização de concursos de trabalho de formação profissional entre os jovens trabalhadores que, depois, hão-de representar o nosso País em Concursos Internacionais.

Esperamos que problema tão delicado como importante, continue a ter o mesmo entusiasmo e o mesmo interesse e que, no próximo Concurso Internacional de Formação Profissional, a realizar este ano em Portugal, os representantes portugueses possam conquistar os melhores resultados.

NECROLOGIA

António de figueiredo ferreira

Em Vila Nova de Gaia, onde residia, finou-se na passada sexta-feira, o sr. António de Figueiredo, notário aposentado.

O venerando extinto, que contava 96 anos de idade, era pai do sr. Dr. António Ferreira Pinto Bastos de Figueiredo, antigo notário desta Vila e actualmente no Porto, e nosso distinto assinante.

Na Igreja de Mafamude, em Vila Nova de Gaia, foi rezada missa de corpo presente, após o que o féretro veio para Espinho, sendo depositado em jazigo de família no cemitério municipal.

A família em luto, especialmente, o filho do extinto, apresentamos condolências.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

20.ª Jornada

No passado domingo, realizou-se mais uma jornada, a 7.ª da 2.ª volta do Campeonato Nacional da II Divisão, que teve os seguintes resultados:

Salgueiros 1 Espinho 0; Beira Mar 3 Sanjoanense 2; Covilhã 5 Vildemoinhos 2; Braga 4 Marinhense 1; Famalicão 3 Boavista 2; Feirense 5 Leça 1; Oliveirense 2 Vianense 0.

Classificação Geral:

J. V. E. D. F. G. P.

Covilhã	20	16	2	2	49-13	34
Braga	20	15	1	4	50-21	31
Beira Mar	20	13	3	4	38-16	29
Salgueiros	20	10	4	6	35-24	24
Feirense	20	10	2	8	45-30	22
Marinhense	20	9	3	8	33-26	21
Famalicão	20	7	4	9	28-39	18
Oliveirense	20	6	6	8	24-30	18
ESPINHO	20	6	5	9	19-37	17
Leça	20	6	4	10	25-27	16
Sanjoanense	20	6	3	11	35-42	15
Boavista	20	4	7	9	29-49	15
Vianense	20	6	2	12	24-47	14
Vildemoinhos	20	2	3	15	19-54	7

Salgueiros 1 Sp. de Espinho 0

Jogo no Campo Vidal Pinheiro sob a arbitragem do sr. Carlos Cachorroire, da Braga, as equipas alinharam:

SALGUEIROS — Armando; Taco e Borges; Mário Campos Chau e Fernando; Leão, Vieira II, Carvalho, Cláudio e Dário.

ESPINHO — Varela (aos 14 m Valdemar ex-júnior); Padrão e Massas; Ribatejo, Alcobia e Silva; Daniel Quim Pinhal Adriano e Luciano.

Golo: aos 35 minutos da 1.ª parte por intermédio de Dário.

Tudo correu da pior maneira ao grupo espinhense, que durante o encontro nunca foi inferior à equipa adversária. Podem os jogadores do Espinho queixarem-se do factor sorte e do árbitro. Aos 14 minutos, Massas involuntariamente atingiu com um pontapé o guarda-redes Varela tendo este de ir receber tratamento ao hospital. Foi ocupar o cargo de guarda-redes, o ex-júnior Valdemar que defendia pela primeira vez a baliza do grupo de honra.

O jovem e promissor guarda-espinhense, muito bem auxiliado pelos colegas, deu boas provas nas ocasiões em que foi chamado a intervir e no golo que sofreu não se lhe pode tornar culpado porque esse tento nasceu dum castigo

contra o Espinho, castigo este, que só foi possível à imaginação do árbitro. Nesta primeira parte, o Salgueiros podia ter elevado mais o marcador, mas o Espinho teve também algumas ocasiões de golo, que não surgiram porque a sorte foi ma-drastra.

O segundo tempo pertenceu totalmente aos visitantes, que mais uma vez, viram um seu jogador (Alcobia) ter que receber tratamento fora do campo e quando regressou foi para a linha da frente e devido à mazelaria mais não pôde fazer do que figura de corpo presente. Silva recuou para defesa central e Adriano veio para médio-defesa mesmo assim, o demérito do jogo continuou a pertencer ao Espinho. Aos 18 minutos, Pinhal marcou o golo do empate, mas o árbitro depois de ter apontado o centro do terreno, anulou o golo que não deixou dúvidas a ninguém de ter sido legalíssimo e que afinal era o justo prémio para a turma espinhense. Enfim, um jogo em que a sorte nos foi negada.

JOGOS PARA HOJE:

Vianense-Salgueiros; Espinho-Beira Mar; Sanjoanense-Covilhã; Vildemoinhos-Braga; Marinhense-Famalicão; Boavista-Feirense e Leça-Oliveirense.

CAMPEONATO DE AVEIRO DA I DIVISÃO

Resultados: — P. Brandão 2 Esmoriz 0; Lourosa 2 Alba 1; Anadia 4 Arrifanense 0; Bustelo 2 Estarreja 2; Agueda 4 Cucujães 2; Valecambrense 2 Ovarense 2; Cesarense 0 Lamas 3

Pontuação: Lourosa, 63; Ovarense, 61; P. Brandão 60; Lamas 58; Alba 56; Anadia 53; Agueda e Arrifanense 51; Cucujães 49; Valecambrense 45; Esmoriz 42; Estarreja 40; Cesarense 38; Bustelo, 34.

PRINCIPIANTES

O Beira Mar é campeão a uma jornada do fim.

Resultados: — Espinho 0 Sanjoanense 2; Mealhada 1 Alba 1; Bustelo 2 Agueda 1; Estarreja 5 Oliveirense 1; Feirense 2 Beira Mar 4.

Pontuação: Beira Mar, 46; Agueda, 44; Mealhada, Alba e Sanjoanense, 38; Feirense, 32; Espinho, 29; Estarreja, 26; Bustelo, 25; Oliveirense, 21.

Voleibol

O Sp. de Espinho foi o vencedor do «Torneio de Inverno» (Feminino)

ESPINHO 3 LEIXÕES 2

O grupo da Costa Verde com dificuldades, é certo, visto os matosinhenses terem feito uma exibição agradável e muito prática, conseguiu triunfar por 3-2, conquistando assim o primeiro lugar do referido torneio.

Leilão de Penhores Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência CASA DE CRÉDITO POPULAR Espinho

No dia 16 de Abril p.º futuro, pelas 10 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Braga, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses ao pagamento de juros. A Agência receberá juros até ao dia 11 de Abril de 1964.

Força Aérea

Escola de Recrutamento de Para-Quedistas

No Centro de Recrutamento N.º 1 da Força Aérea — Rua Andrade Corvo, 25-A, em Lisboa — está aberta, permanentemente, a inscrição para a escola de recrutamento no Regimento de Caçadores Para-Quedistas, em Tancos.

Os candidatos não poderão ter menos de 18 nem mais de 21 anos de idade, e um mínimo de 1,62 m. de altura.

Naquele Centro prestam-se todos os esclarecimentos complementares.

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade.

Trata-se na Rua 62, n.º 244.

As equipas alinharam:

SP. ESPINHO — Emília Maria, Fernanda Coelho, Lucília de Almeida Clara Romão Emília Pinhal, Angelina Leonor, Maria da Graça, Maria Arminda e Paula Cristina.

LEIXÕES — Maria da Glória, Maria Cristina Julieta Fernanda Helena Cristina, Virgíola da Cruz Luciana Rosa, Maria Celina e Vera Costa Pereira.

Árbitro — Alberto Mendes do F. C. do Porto, auxiliado por Carlos Samagalo, do mesmo clube.

Resultados parciais: 7-15; 15-5; 15-17 15-7 e 15-6.

ROMELIRA

TODOS OS FIOS DE Lã PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR PREÇO, NO NOSSO DEPÓSITO



ENVIAM-SE AMOSTRAS * REMESSAS A COBRANÇA

A CENTRAL DOS MÓVEIS DE

MANUEL OLIVEIRA SOUSA

Rua 23 n.º 445 ESPINHO Telef. 92 05 61

Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, que EXPOZ EM DEPÓSITO na RUA 23 N.º 450, toda a qualidade de mobílias RÚSTICAS, QUENANE e ESTILO AMERICANO, grande SORTIDO em ESTOFOS, COLCHOARIA do melhor fabrico MOLAFLEX e FLEXSUPER, CANDEEIROS e MODERNÍSSIMOS CUFRES

Conjunto Cénico Caldense

Caldas da Rainha

Dia do Teatro Amador

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Conforme ficou assente no I Encontro dos grupos de Teatro Amador, realizado nas Caldas da Rainha será no próximo dia vinte e um de Março (sábado) que em todo o País se realizarão manifestações de carácter teatral, com entradas gratuitas e livres.

Convido os dignos consócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 15 do mês corrente, pelas 9 horas, a fim de se tratar de seguinte

O CCG, espera que todos os Grupos de Teatro Amador adiram à iniciativa, para que o «Dia» tenha a projecção que se impõe e o nosso Teatro não-profissional sem dúvida mereça. Assim, para que seja elaborado um programa definitivo, a enviar aos órgãos de Informação de todo o País, na semana que antecede o Dia do Teatro Amador Português, agradecemos que sejam remetidas para o C. C. C. Conjunto Cénico Caldense Caldas da Rainha, todas as informações respeitantes à actividade (conferências, espectáculos, exposições) que cada Grupo efectuar nessa data.

Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes à gerência de 1963. Se a Assembleia não puder funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 22, à hora e local supracitados. A sessão será aberta uma hora depois da marcada. Anta e Secretária, 1 de Março de 1964. Presidente da Assembleia Geral Joaquim Moreira da Costa Júnior

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCADORIA GERAIS E CONFECÇÕES

Apartado 38

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico comedido e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A divisão da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIAS DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comércio), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas, e Externas

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho

Fábrica de Guarda-Sois

Gabardines e Sobretudo Camifur GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvás, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

FATOS DE BANHO PARA SENHORA E HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento

Avenida 8 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, hambore, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920188

Agente das Tintas Dúctias e dos sumaltes Foron

Artigos de plásticos, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagem de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão com fermento artificial — sistema espanhol (toda a vida e pouco tipo «Vilongo»). Fabrico comedido pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica do Espinho. As melhores instalações no género no norte de País

Ángulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as delícias «Vianese d'Austria»

144: Rua 19-245 - Bifal: Rua 62-491 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de flego

Tel. 920028 - Teleg. NATIVALENTI - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Soc.ºs de Mecânica, Chapeiro e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

Rua 23 n.º 445 Tel. 920562 ESPINHO

Vago